

## II Encontro Luso-Brasileiro sobre o Trabalho Docente e Formação Políticas, Práticas e Investigação: Pontes para a mudança

FPCEUP, 1, 2 e 3 de novembro de 2013

**Co-autores** Joana Peixoto  
**Instituições** UEG e PUCGO  
**Palavras-chave** PROUCA, *laptop*; inclusão digital; formação de professores

O "Programa Um Computador por Aluno" (PROUCA) foi implantado no Brasil no ano de 2007, inicialmente em cinco escolas-modelo. Instituído oficialmente no ano de 2010, o programa já encontra-se implantado em escolas de todas as unidades federativas do Brasil e no Distrito Federal com intuito de promover a inclusão digital por meio do ambiente escolar. No estado de Goiás, região central do Brasil, este Programa foi implantado em nove escolas, sendo duas em Goiânia (capital do estado) e as demais em cidades do interior. A formação de professores é uma das ações previstas na implementação do programa, com intuito de promover melhoria nas atividades educacionais e incluir digitalmente os envolvidos. Qual o papel da formação proposta no contexto deste programa? Que princípios pedagógicos regem tal formação? Como esta formação se configura na instituição escolar da escola selecionada para a pesquisa? Neste sentido, este artigo apresenta uma análise qualitativa da formação oferecida aos docentes para o trabalho com os *laptops* oferecidos pelo programa em uma das escolas localizadas na capital do Estado: a escola municipal Jaime Câmara. Chegaram à escola 596 *laptops* em agosto de 2010, sendo que a formação de todos os integrantes da escola foi iniciada em outubro de 2010, totalizando 56 profissionais. De acordo com os dados coletados a partir de análise documental e entrevista com a responsável pela formação dos professores da escola, os professores tiveram duas grandes etapas de formação. A primeira etapa ocorreu entre outubro de 2010 e março de 2011. Foi realizado um curso de 100 horas presenciais distribuídas em 40h na sede do Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) e 60h na escola. Em abril de 2011 iniciou-se a segunda etapa de formação com 180h presenciais (na escola) e a distância (no ambiente e-PROINFO / plataforma virtual de aprendizagem). Cada docente produziu um memorial para registrar o que foi desenvolvido ao longo da formação com o PROUCA, sendo que a partir de maio de 2011 os *laptops* começaram a ser usados em sala de aula. Na utilização em sala dos *laptops* os professores ainda não contam com infraestrutura de internet para o efetivo trabalho com seus alunos, nem com material didático específico para o público de jovens e adultos, atendido no período noturno. Para a análise dos dados tomou-se como referência os modelos de formação de professores, quais sejam: a racionalidade técnica, a epistemologia da prática e o professor como intelectual crítico.

**ID** 332  
**Título** Reflexão sobre a formação dos alunos da Licenciatura em Educação Básica e o impacto nas suas práticas  
**Autor** Adorinda Gonçalves  
**Co-autores** Maria José Rodrigues  
**Instituições** Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança  
**Palavras-chave** educação básica, formação de professores, práticas didático pedagógicas

Sendo o processo de formação de professores bastante complexo, e atendendo à experiência de várias décadas e à investigação educacional, consideramos que esta formação não se pode reduzir à sua dimensão académica, mas tem de integrar uma componente prática e reflexiva.

Neste sentido, esta comunicação tem como principal propósito refletir sobre o novo modelo de formação de professores, oferecida na Escola Superior de Educação de Bragança, aquando da frequência do 1.º ciclo de estudos, ou seja, durante a Licenciatura em Educação Básica, bem como partilhar a opinião dos alunos acerca da formação que estão a receber, em particular sobre a formação didático pedagógica em ciências e o impacto que esta tem nas práticas desenvolvidas em contextos diversificados.

Qualquer que seja o modelo, a formação de professores é uma área de investigação, de conhecimentos e de propostas teóricas e práticas que estuda os processos através dos quais os alunos e os professores se implicam, individualmente ou em equipa, em experiências diversificadas através das quais desenvolvem os seus conhecimentos, competências e atitudes, para se desenvolverem profissionalmente e inovarem as práticas com o objetivo de melhorar a qualidade da educação.

## II Encontro Luso-Brasileiro sobre o Trabalho Docente e Formação Políticas, Práticas e Investigação: Pontes para a mudança

FPCEUP, 1, 2 e 3 de novembro de 2013

O caminho percorrido ao longo do tempo de formação, num processo contínuo de pesquisa e reflexão, altera gradualmente a conceção da própria pesquisa. Isso implica avançar em perspetivas indutivas, hipotéticas e hermenêuticas, obtendo pequenos, mas contínuos avanços. É importante enfatizar que a opinião dos alunos é fundamental em qualquer reflexão que se faça, pois estes devem ser os protagonistas ativos na procura de novos caminhos trilhados durante o seu processo de formação. Só desta forma será possível a implementação de novas reformas educativas com algum sucesso.

O estudo objeto desta comunicação insere-se numa investigação de natureza qualitativa e reporta-se a um estudo de caso, de natureza interpretativa.

Numa primeira fase considerou-se a apreciação global dos alunos acerca da sua formação. Para tal, inquiriram-se alunos do 1º, 2º e 3º ano da LEB, bem como alunos do 1º ano dos mestrados profissionalizantes, em funcionamento na ESEB no ano letivo 2011/2012, perfazendo um total de 139 respondentes. Posteriormente, registou-se através de entrevista a opinião de 4 alunas do 3º ano da Licenciatura em Educação Básica, sobre a formação recebida e as práticas didático pedagógicas de ciências desenvolvidas no âmbito da Unidade Curricular de Iniciação à Prática Profissional, em contextos diversificados.

De acordo com os dados recolhidos, podemos considerar que, relativamente à formação recebida na licenciatura, globalmente os alunos se mostram satisfeitos. No que concerne às práticas desenvolvidas, os alunos classificam-nas de positivas e enriquecedoras. No entanto, apontam alguns aspetos sobre os quais temos de refletir e continuar a investigar, no sentido de lhe proporcionarmos uma formação que corresponda às suas necessidades e anseios, e que dê resposta às exigências da sociedade, em geral, e do sistema de educativo, em particular.

ID	335
Título	<b>Pensamientos en movimiento de profesoras de educación superior del Instituto Politécnico Nacional</b>
Autor	Rebeca Flores Delgado
Co-autores	Rocio Aurora Rosas Cruz <sup>1</sup> ; Laura Montejano Castillo
Instituições	Instituto Politécnico Nacional
Palavras-chave	educación superior, formación docente, teorías explícitas e implícitas, pensamientos de profesores.

### Problemática:

El Instituto Politécnico Nacional (IPN) es una institución de educación superior pública, con una existencia de 79 años, en los últimos doce años ha buscado que su Modelo Educativo se concrete en la práctica, a través de acciones como: la acreditación de sus carreras, la reorganización de la gestión administrativa, el desarrollo de acciones formativas para sus profesores. Sin embargo, en el quehacer cotidiano del aula aún se mantienen prácticas que responden a un modelo más centrado en la enseñanza que en el aprendizaje, la exposición o demostración por parte del profesor, creencias estereotipadas acerca del rol y la autoridad del docente, prácticas evaluativas centradas en la calificación, prácticas, todas éstas, que el modelo vigente busca desterrar. En este contexto en el año 2002 se inició, en la Escuela Superior de Ingeniería Mecánica y Eléctrica del IPN, el Diplomado Didáctica de la Ciencia y la Tecnología para profesores interesados en realizar cambios en su quehacer docente, en este trabajo se presenta el seguimiento de los alumnos-profesores de la novena generación a través de tres diferentes momentos de su proceso, a lo largo de las 270 horas que constituyen este programa de formación docente.

### Metodología:

El trabajo es de carácter descriptivo y desde una perspectiva fenomenológica busca identificar lo que acontece con los pensamientos de los profesores durante su proceso de formación a través de tres momentos: a) la entrada al diplomado, donde se indaga sobre el perfil de los docentes y el contenido del primer escrito acerca de su proceso en el primer módulo; b) la segunda fuente de información es el trabajo del cuarto módulo denominado –autobiografía- y c) la tercera es un documento final donde los participantes recuperan todo su proceso en el diplomado. Las categorías que